

## FORMAÇÃO CIDADÃ: RESGATE DA CIDADANIA.

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Licenciaturas, 1ª edição, de 19/02/2024 a 20/02/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-081-6  
DOI: 10.54265/WZYP5293

**ALMEIDA; Kathia Susana** <sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Cultura é uma perspectiva do mundo que as pessoas passam a ter em comum quando interagem. Família, enquanto classe de indivíduos com um *estigma inato*, é obstaculizada, excluída e inviabilizada pela sociedade. Escola, com cenário precarizado, alunos excluídos, corpo docente sobrecarregado, suscita desigualdades sociais. O Programa Jovem Aprendiz facilita o encontro do primeiro emprego e vincula o trabalho com a educação. O objeto destaca que o adolescente, procedente de família excluída, estudando em escola precarizada, encontra no Programa Jovem Aprendiz uma oportunidade de profissionalização. **Objetivo:** Compreender os contextos cultural, familiar e escolar dos adolescentes, ou seja, descrever o contexto cultural, discorrer sobre o cenário familiar e explicar o ambiente escolar. **Metodologia:** O método foi racional indutivo, com direção ascendente e demonstração causal apodítica. A análise que partiu do menos ao mais complexo e a síntese conferiram ao conhecimento um sentido global com arguições bibliográfica, etnográfica, aplicada e descritiva. A pesquisa em sua estrutura é qualitativa, tendo em vista que os procedimentos de coleta de dados se classificam na modalidade de observação participante. Os documentos exararam de fontes primárias. A coleta de dados primários ocorreu com seleção, codificação, tabulação e interpretação universais. A técnica usada foi a análise de conteúdo com variáveis independentes e amostragem não-probabilística por acessibilidade. **Resultados:** Da riqueza dos depoimentos ouvidos observa-se a obtenção da mudança de realidade dos jovens diante da oportunidade de se profissionalizarem. Houve aditamento da autoestima, postura, comportamento, forma de vestir e melhora da comunicação com os colegas e instituições. Esses adolescentes realçam a importância do curso neste despertar para o mundo do trabalho. Em classes menos favorecidas a baixa renda familiar tem como consequência uma alimentação inadequada e moradia precária sem condições de descanso ou ambiente adequado para estudo. Além disso, a maioria dessas pessoas só têm contato com livros e outros bens culturais de um modo geral na escola. **Conclusão:** O resgate da cidadania, através da formação cidadã, onde a compreensão dos contextos cultural, familiar e escolar dos adolescentes é solidificado através dos impactos do programa em torno

<sup>1</sup> Business Management School, learning.and.business@gmail.com

das aprendizagens para a formação humana, englobando valores, ética, escolhas, o aprender a ser que envolve postura comportamental, o aprender a trabalhar em grupo, ouvir e comunicar-se incentivam os participantes a terem objetivos, comprometimento e amadurecimento. A fragilidade das políticas públicas em muito contribuiu para o processo de exclusão de milhares de adolescentes do processo de qualificação, aumentando ainda mais as desigualdades sociais. Com o advento da Constituição Federal de 1988 e a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a responsabilidade pela profissionalização do adolescente passa a ser, além da família, da sociedade e do Estado. E, é nesse contexto que surge a Lei 10.097/2000 que dá nova roupagem ao instituto da aprendizagem, presente na Consolidação das Leis do Trabalho, há mais de sessenta anos. Assim, os adolescentes obtêm benefícios como melhor qualidade técnica, inclusão no mercado de trabalho, integração social, resgate da cidadania e a contribuição para uma sociedade mais justa e igualitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família, Menor Aprendiz, Escola, Cultura